MACAU PROMOVIDA EM SEUL

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) vai realizar, entre quinta-feira e domingo, uma promoção de rua em Seul, capital da Coreia do Sul. A iniciativa "Sentir Macau" pretende expandir as fontes de visitantes internacionais e mostrar na Coreia do Sul os melhores elementos turísticos tanto de Macau como de Hengqin. ● **P. 5**

MNE QUER MAIS INVESTIMENTO E VISITAS DO EXTERIOR EM HENGQIN

Liu Xianfa, Comissário do Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China na RAEM, afirmou que o desenvolvimento de Hengqin está acelerado e aproveitou para lançar um apelo para os cônsules-gerais de diversos países de forma a encorajar mais empresas e pessoas a visitarem e investirem em Hengqin. ● **P. 7**

LIVRO DE J. J. MONTEIRO LANÇADO A 7 DE JUNHO NO ÂMBITO DO MÊS DE PORTUGAL

"Vulgaridades Chinesas" é o título do livro de J. J. Monteiro editado pelo Instituto Internacional de Macau (IIM) em língua portuguesa e a ser apresentado no dia 7 de Junho, pelas 18h30, no auditório Dr. Stanley Ho do Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong. A obra narra a história de quando o poeta-soldado atravessou as Portas do Cerco e se aventurou no interior da China. ● **P. 8**



Morreu Armandinho, lenda do jazz de Macau

● **P. 9**

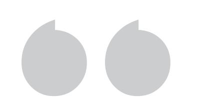


TERÇA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 2024 • ANO XXXII • Nº: 5405 • SÉRIE: III • DIRECTOR: RICARDO PINTO • 10 MOP

GONÇALO LOBO PINHEIRO

Subsídios para professores vão subir 3%

O Governo publicou ontem, em Boletim Oficial, as tabelas dos subsídios directos e dos subsídios para o desenvolvimento profissional a serem atribuídos aos professores do ensino não superior a partir do próximo ano lectivo. As novas tabelas actualizam os valores dos apoios em cerca de 3%. ● **P. 3**



PONTO DE CITAÇÃO

"Porque é que continua a não haver habitação a preços acessíveis para que muitos dos residentes assalariados de Macau possam comprar e, assim, viver na segurança da sua própria casa? Que segurança de alojamento existe num território que pretende dar tanta importância à segurança? Talvez a segurança aqui seja mais o que não se pode fazer do que o que se pode fazer em Macau".

KEITH MORRISON
Professor universitário
Macau Business

O alarmismo climático baseado numa ideia catastrofista é normalmente e ainda entendido, pela generalidade da sociedade e pelos poderes político e económico, como "ameaça" à estabilidade económica e social, uma ameaça à liberdade e à democracia. Mas não só, também as autocracias vêem nesse movimento uma ameaça, pelo que o eliminam à partida. Face ao rápido desenvolvimento dos Indicadores Climáticos, os tempos de hoje deixaram de ser tempos de "alarmismo". Isso foi no passado. Agora, porque o tempo de agir se acabou, é tempo de Realismo. Porque é que agimos sempre de forma reactiva e não proactiva? Porque é que estamos ainda à espera da confirmação da "catástrofe total", do "colapso"? Há dúvidas sobre o caminho que o nosso clima está a seguir? Um aquecimento global acima de 4 graus é estupidamente absurdo para a sobrevivência da humanidade".

CARLOS ANTUNES
Professor universitário
Público

"O que está a acontecer na Geórgia não ficará na Geórgia - e tem mesmo a ver com todos nós. Sim, somos europeus. E os georgianos - que sempre estarão na Europa do ponto de vista geográfico - também querem ser europeus. De pleno direito. O rumo que Tiblíssi vier a seguir nos próximos meses e anos dirá muito sobre que tipo de interferência a Rússia conseguirá ter nas escolhas que o "espaço pós-soviético" pretenda fazer quanto ao seu próprio destino europeu e democrático".

GERMANO ALMEIDA
Especialista em política internacional
Diário de Notícias

PELAS FLORESTAS. Activistas indígenas da Papuásia Ocidental participam numa manifestação contra a expansão do óleo de palma que ameaça a sua floresta, em frente ao edifício do Supremo Tribunal em Jacarta, Indonésia. Dezenas de membros dos povos indígenas Awyu e Moi da Papuásia Ocidental e activistas ambientais organizaram uma manifestação instando o Supremo Tribunal a revogar as licenças de duas empresas de óleo de palma em Boven Digoel e Sorong, que ameaçam as florestas tradicionais. ADI WEDA/EPA





ESCRITO NA REDE

"Talvez Pedro Nuno Santos seja um indivíduo com azar. Talvez seja mau-olhado que lhe lançou António Costa, que está longe - muito longe - de ser um dos seus melhores amigos. Talvez seja péssima escolha de candidatos. Talvez sejam as agruras do destino. Talvez haja por ali bastante incompetência.
O facto é este: desde que o actual secretário-geral do PS iniciou funções, a 16 de Dezembro, os socialistas já sofreram três derrotas eleitorais.
A 4 de Fevereiro, nas regionais dos Açores: primeira derrota no arquipélago desde 1996, perdendo dois deputados. Nem o crescimento do Chega os favoreceu.
A 10 de Março, nas legislativas antecipadas convocadas pelo Presidente da República: perdeu para a Aliança Democrática, embora por escassa margem, recuando 13 pontos percentuais. Em Janeiro de 2022 tinha vencido com maioria absoluta: ficou sem 40 deputados em menos de dois anos.
Ontem, nas regionais da Madeira, também antecipadas: manteve 11 deputados na Assembleia Legislativa Regional, incapaz de potenciar o desgaste sofrido pelo PSD, que desta vez concorreu sozinho e com o seu líder, Miguel Albuquerque, indiciado por corrupção. O PS continuará arredado do poder insular.
Três desaires nas urnas em menos de seis meses. É possível que seja mesmo azar, nada mais do que isso."

PEDRO CORREIA
Delito de Opinião
https://delitodeopiniao.blogs.sapo.pt/

"Posso perceber que este governo queira afirmar bem a sua diferença face ao anterior. O que me parece mais misterioso é que não opte por fazê-lo adotando uma capa dialogante, não confrontacional, sem arrogância, correspondendo à escassez da maioria que tem na Assembleia da República.
Se assim procedesse, dando um ar, verdadeiro ou falso, de estar aberto ao compromisso, julgo que teria uma muito maior possibilidade de, um dia, poder vir a argumentar de que, não obstante toda a sua boa vontade, não consegue governar, por obstrução sistemática por parte da oposição.
O país reconheceria então que o governo se tinha esforçado, mas que a falta de uma sólida maioria parlamentar o tinha impedido de fazer melhor. E isso sublinharia melhor o contraste entre a sua postura e o comportamento "negativo" da oposição. Deste modo, se viesse a ocorrer uma crise institucional, com impacto da funcionalidade do executivo, com necessidade de recurso a eleições, o governo poderia vir a surgir como uma "vítima" aos olhos do país, com a "recompensa" que isso lhe poderia render em termos de votos numa eleição.
Por que razão o governo não se comporta de forma diferente?
Coloquei esta questão, há dias, a uma figura histórica do PSD, por quem tenho grande respeito. A sua resposta foi, no mínimo, desconcertante. Concordando comigo em que uma atitude dialogante poderia ser mais vantajosa, disse-me ser sua opinião que o PSD dos dias de hoje, naquilo que é relevante em termos de decisão política, quase não dispõe de personalidades de outro género do que as que foram aculturadas num clima de agressividade verbal, de quebra de pontes políticas, de "trincheiras" mediáticas e parlamentares. O "jejum" de poder nos últimos oito anos terá agravado esta postura, pelo que, ao lado de Luís Montenegro, há hoje um grupo de assanhados e intratáveis "jeunes loups", muitos com alguma qualidade política, mas todos marcador por essa inescapável atitude "guerrilheira". O PSD do passado, na perspetiva dessa figura, já quase não existe e, em especial, não tem influência na condução do partido. Mesmo o atual governo parece ter sido escolhido para fazer uma política assim, mantendo esta atitude como doutrina.
Será mesmo assim?"

FRANCISCO SEIXAS DA COSTA
Duas ou Três Coisas
https://duas-ou-tres.blogspot.com/

ponto final.
ADMINISTRADOR: **Ricardo Pinto** • DIRECTOR: **Ricardo Pinto** • EDITOR: **Pedro André Santos** • REDACÇÃO: **André Vinagre, Catarina Chan** • COLABORADORES: **Catarina Domingues, Hélder Beja, João Carlos Malta, Sara Figueiredo Costa** • COLUNISTAS: **André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo** • FOTOJORNALISTA • **Elói Carvalho** • PAGINAÇÃO: **José Figueiredo, Catarina Lopes Alves** • DESIGN: **Inês Campos Alves** • FOTOGRAFIA: **André Vinagre, Agência Lusa** • PUBLICIDADE: **Flavia Chan** • PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **Praia Grande Edições, Lda** • IMPRESSÃO: **Tipografia Welfare Ltd.**

Trav. do Bispo, nº 1, 6º andar, Macau pontofinalmacau@gmail.com 2833 9566 / 28338583 2833 9563

Subsídios para professor vão crescer 3% no próximo ano lectivo

Foram publicadas ontem em Boletim Oficial as novas tabelas relativas aos subsídios dirigidos aos professores do ensino não superior, onde se verifica que, a partir do próximo ano lectivo, os apoios a serem recebidos pelos docentes vão crescer cerca de 3%.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

O Governo publicou ontem, em Boletim Oficial, as tabelas dos subsídios directos e dos subsídios para o desenvolvimento profissional a serem atribuídos aos professores do ensino não superior a partir do próximo ano lectivo. As novas tabelas actualizam os valores dos apoios em cerca de 3%.

Assim, no que toca ao subsídio para o desenvolvimento profissional, o pessoal docente com licenciatura ou habilitação equivalente pode receber 5.230 ou 6.550 patacas, dependendo da formação pedagógica. Anteriormente, os valores em vigor eram 5.080 e 6.360, respectivamente. Professores com bacharelato vão passar a receber 5.050 ou 5.540 patacas, dependendo também da formação pedagógica. Estes valores estavam, até aqui, nos 4.900 e 5.380 patacas. Por fim, professores sem habilitação académica de nível superior vão receber 3.100 ou 4.470 patacas, sendo que anteriormente estes valores estavam nas 3.010 e 4.340 patacas.

Este subsídio é atribuído mensalmente ao pessoal docente registado na Direcção dos Serviços de Educação e Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) que exerce funções nas escolas particulares sem fins lucrativos do regime escolar local do ensino não superior.



GONÇALO LOBO PINHEIRO

Quanto ao subsídio directo para o pessoal docente, os professores com uma licenciatura ou equivalente vão receber mensalmente 6.550 patacas, se tiverem formação pedagógica adequada, ou 5.230 patacas se não tiveram formação pedagógica. Os professores com bacharelato vão receber 5.540 patacas ou 5.050 patacas, dependendo da formação pedagógica. Já os professores que não têm habilitação académica de nível superior vão receber 4.470 ou 3.100 patacas. Anteriormente, estes valores iam das 3.010 às 6.360 patacas.

Este subsídio directo é atribuído ao pessoal docente da educação pré-escolar, do ano preparatório para o ensino primário, dos ensinos primário e secundário dos estabelecimentos de ensino particular de fins não lucrativos, que se encontrem registados na DSEDJ. Os prémios de antiguidade mantêm-se inalterados.

Ao longo dos últimos meses, vários deputados foram alertando para as condições laborais dos professores. Por ocasião do último Dia do Professor na China, os deputados ligados à Federação das Associações dos Operários de Macau (FAOM) sugeriram o aumento da remuneração dos docentes. No final de Fevereiro, Pereira Coutinho também apresentou uma interpelação escrita em que pedia a "dignificação e valorização do trabalho dos docentes", bem como medidas para o desenvolvimento profissional dos professores.

Número de peões que atravessaram ilegalmente a via subiu 547% em Abril

TRÂNSITO

O Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) divulgou ontem os dados de trânsito acumulados de Janeiro a Abril deste ano. No total, o CPSP registou, em Abril, mais de 59.500 casos de infracções aos regulamentos de trânsito, envolvendo um montante total de coimas superior a 15,79 milhões de patacas.

Entre Janeiro e Abril, foram registadas mais de 230.000 infracções, com um montante total de multas de mais de 6,49 milhões de patacas. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o número de casos diminuiu cerca de 6,1%, enquanto o valor das coimas aumentou 17,4%.

Quanto aos peões que atravessam ilegalmente a via, registaram-se 3.440 casos nos primeiros quatro meses, o que representa um aumento de 547,8% em relação ao ano anterior. Só em Abril, registaram-se 435 casos, o que representa uma diminuição de 30,8% em relação ao mês anterior.

As infracções mais comuns foram o estacionamento ilegal, tendo-se registado mais de 202.100 casos nos primeiros quatro meses, uma diminuição de 11,3% em relação ao ano anterior. Entre estes, o estacionamento ilegal na via pública foi responsável por mais de 188.600 casos, o que representa um aumento de 19,9% em relação ao ano anterior, enquanto o estacionamento ilegal em lugares com parquímetros foi responsável por mais de 13.500 casos, uma diminuição de 80,4% em relação ao ano anterior.

Só em Abril, registaram-se mais de 522.300 casos de estacionamento ilegal, o que representa um aumento de cerca de 5% em relação ao mês anterior.

Com o regresso dos turistas, os casos de cobrança excessiva e de recusa de recolha de passageiros por parte dos táxis continuaram a aumentar. Nos primeiros quatro meses, foram registadas 299 infracções de táxi, o que representa um aumento de 143,9% em relação ao ano anterior. Só no mês de Abril foram registadas 93 infracções em táxis, com dois casos de cobrança excessiva, 11 casos de recusa de recolha de passageiros e os restantes 80 casos de outras infracções. Quanto aos acidentes de viação, o número total de Janeiro a Abril foi de 505, um aumento de 19,6% em relação ao ano anterior.

Y. W.


EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

BNU DOA 750 MIL PATACAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA UM

O Banco Nacional Ultramarino (BNU) doou 750 mil patacas à Fundação para o Desenvolvimento da Universidade de Macau (UM) para que a instituição continue a apoiar o "desenvolvimento do sistema educativo e de cultivo de talentos a longo prazo". Em comunicado, o banco indicou que, até ao momento, doou mais de 8,25 milhões de patacas à UM, numa colaboração entre o sector financeiro e uma organização sem fins lucrativos, "com o objectivo comum de se promover o desenvolvimento académico e o talento". "O BNU continuará a apoiar o ensino, a investigação e a formação de talentos, bem como o desenvolvimento académico do sistema educativo local, garantindo um futuro melhor para as próximas gerações", assegura o banco em nota de imprensa.

Oito novas cidades do interior da China com vistos individuais para Macau

A partir de ontem, o âmbito da política de vistos individuais para Hong Kong e Macau foi alargado a mais oito cidades do interior da China, nomeadamente Taiyuan, Hohhot, Harbin, Lhasa, Lanzhou, Xining, Yinchuan e Urumqi. Juntamente com Xian e Qingdao, que foram acrescentadas em Fevereiro deste ano, o número de cidades abrangidas pela política de visto individual para Hong Kong e Macau aumentou para 59.

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) tem vindo a divulgar esta informação activamente nestas cidades chinesas de forma online e offline, de modo a aumentar as fontes de visitantes. Em comunicado, o organismo afirmou ainda que ia continuar a aproveitar as várias medidas tomadas pelo Governo Central a favor de Macau e a promover activamente os trabalhos de publicidade, colaborando com o sector para optimizar continuamente os recursos turísticos e a capacidade de acolhimento de Macau, de modo a criar experiências diversificadas para os visitantes, assim como promover a economia do turismo da região.

As autoridades planeiam convidar dezenas de celebridades da internet daquelas oito cidades para virem a Macau e serem os primeiros a conhecer as modalidades de transporte em Macau e a promover a imagem turística da região, os elementos diversificados do "Turismo +", os benefícios para os turistas que vêm a Macau, bem como os grandes eventos, de modo a reforçar a divulgação da nova política de vistos individuais através da influência das celebridades.

Além disso, segundo a DST, na reunião plenária do Conselho para o Desenvolvimento Turístico foram realizados intercâmbios e discussões sobre os clientes muçulmanos das novas cidades abrangidas pela política, tendo sido referido que, embora não existissem actualmente restaurantes Halal certificados em Macau, há muitos restaurantes amigos dos muçulmanos. A DST está a preparar-se activamente para recolher mais informações e promover formação profissional relevante para ajudar os restaurantes interessados em satisfazer os clientes muçulmanos.



ELÓI CARVALHO

MA IO FONG PEDE MEDIDAS PARA MELHORAR ACOLHIMENTO DOS VISITANTES

O leque de zonas do interior da China no âmbito da política de vistos individuais para deslocações a Macau e Hong Kong foi alargado a mais oito cidades desde ontem. O deputado Ma Io Fong disse esperar que as autoridades coordenem todos os sectores para preparar bem o acolhimento dos turistas e que aproveitem as vantagens do desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin para melhorar a capacidade de acolhimento turístico.

O deputado sugere que sejam disponibilizados atempadamente mais alojamentos hoteleiros diversificados em Macau e que o espaço turístico seja alargado para a zona de Hengqin. Além disso, é favorável à promoção do desenvolvimento sinergético das seis empresas de turismo e lazer nas zonas históricas para a criação de actividades relacionadas com essas zonas, de modo a aumentar o conhecimento e o interesse dos turistas pelos bairros históricos de Macau e revitalizar a economia da comunidade, tirando partido dos pontos fortes da história, da cultura e dos casinos de Macau.

Segundo o deputado, a fim de atrair os turistas a pernoitar em Macau, propõe-se o aumento do número de actividades nocturnas e, de acordo com os esforços da região para construir uma "Cidade do espectáculo" e desenvolver uma "Economia de Concertos", podem ser organizados mais espectáculos culturais e artísticos nocturnos regulares.

Para além de atrair turistas a visitarem Macau, Ma apela a que as autoridades encorajem os residentes a sair e a conhecer a cultura e os costumes das cidades do continente, de modo a reforçar o seu sentimento de identidade e orgulho nacionais, permitindo que aquela que o deputado vê como "a maior vantagem institucional de Macau", o princípio "um país, dois sistemas", seja prosseguida a longo prazo.

C. X.

QUEDAS DOMINAM CAUSAS DE ACIDENTES LABORAIS

A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) elaborou o Relatório de análise estatística relativo aos acidentes de trabalho, dedicado a analisar a situação actual dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais, "para pôr em alerta a todos os sectores da sociedade". Em 2023, 5.293 pessoas sofreram ferimentos por acidentes de trabalho, com um total de 10 mortes, referiu o organismo. Todos os casos de morte são remetidos aos órgãos judiciais para verificação da existência de acidente de trabalho, e a DSAL irá, posteriormente, proceder à eventual rectificação dos respectivos dados estatísticos com base nos resultados das sentenças. De acordo com as causas dos acidentes de trabalho, as três primeiras causas de acidentes de trabalho com maior registo de casos foram: "queda de pessoas" (25,1%), "entalamento, perfuração ou corte" (20,1%) e "esforços excessivos ou torções" (16%).

Situação da toxicodependência entre adolescentes regista melhorias, diz associação

DROGAS

Jeung Manting, vice-presidente da Associação de Beneficência Sin Ming, referiu ontem que, com os esforços conjuntos de vários departamentos governamentais e organizações civis de serviço social para promover a educação anti-droga, a situação da toxicodependência entre os adolescentes melhorou, mas o problema do consumo dissimulado de drogas persiste.

A vice-presidente da associação disse no seu discurso que, de acordo com um inquérito de acompanhamento de 2023 sobre a toxicodependência entre os jovens, a proporção de utilização de drogas entre os estudantes diminuiu significativamente de 2,92% em 2018 para 0,96%, e a proporção entre os jovens de elevada preocupação diminuiu de 11,6% para 9,85%. No entanto, o problema do uso oculto de drogas persiste.

Citada pelo jornal Cheng Pou, a responsável exortou os pais a orientarem os seus filhos no sentido de estabelecerem os valores correctos e desenvolverem hábitos de vida saudáveis, para que tenham capacidade suficiente para resistir à tentação das drogas.

Para reforçar a sensibilização do público contra a droga, foi lançada anteontem, na Galeria da Doca dos Pescadores de Macau, uma exposição de educação, organizada pela Associação de Beneficência Sin Ming e patrocinada pela Fundação Macau. A exposição termina a 2 de Junho e utiliza formas interactivas para "revelar a verdadeira face da droga, quebrar idéias erradas do público e aumentar a sensibilização".

Na sua opinião, as boas relações familiares desempenham um papel fundamental na prevenção do consumo de drogas e dos comportamentos desviantes dos adolescentes, o que pode reduzir as crises no desenvolvimento dos jovens. No futuro, a associação realizará actividades diversificadas para incentivar a participação em acções de voluntariado e melhorar a comunicação entre pais e filhos e cultivar valores positivos.

Y. W.



EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

DST vai promover Macau em Seul

Macau vai ser promovida em Seul, capital sul-coreana, entre quinta-feira e domingo, através da iniciativa "Sentir Macau", da Direcção dos Serviços de Turismo (DST). No complexo comercial Shinsegae vão ser mostrados elementos turísticos da região e também de Hengqin com o objectivo de expandir as fontes de visitantes internacionais.

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) vai realizar, entre quinta-feira e domingo, uma promoção de rua em Seul, capital da Coreia do Sul. A iniciativa "Sentir Macau" pretende expandir as fontes de visitantes internacionais e mostrar na Coreia do Sul os melhores elementos turísticos tanto de Macau como de Hengqin.

Esta promoção de rua decorrerá no complexo comercial Shinsegae, na zona de Gangnam. A média diária do fluxo de pessoas no Shinsegae aos fins-de-semanas é de mais de 800 mil pessoas, e o valor de vendas em 2023 foi superior a 2,3 mil milhões de dólares americanos, "tornando-se no maior complexo comercial da Coreia e no terceiro maior do mundo ao nível da facturação", diz a DST em comunicado.

Vão também participar nesta promoção de rua a Direcção dos Serviços de Desenvolvimento Económico da Zona de Cooperação Guangdong-Macau em Hengqin e as seis companhias de turismo e lazer integrado de Macau. Haverá também uma cooperação com a plataforma coreana de reserva de viagens online Good Choice e serão oferecidos descontos em bilhetes de avião de voos da Air Macau, Cathay Pacific, Korean Air, Jin Air, Jeju Air e Air Busan, entre outros.



DST

Amanhã, na véspera do início da promoção, vai realizar-se no Four Seasons Hotel Seoul um seminário sobre produtos de "turismo + convenções e exposições" com bolsa de contactos para operadores turísticos da Coreia e Macau. "Através do seminário de divulgação e bolsa de contactos, a DST pretende reforçar as ligações entre operadores turísticos da Coreia e Macau, e facultar uma actualização sobre informações turísticas e o sector de convenções e exposições, para incrementar a cooperação", explica a DST num comunicado de imprensa. A sessão de bolsa de contactos providenciará ainda uma plataforma para emparelhamento comercial entre operadores turísticos dos dois lados.

A DST nota ainda que a Coreia do Sul regressou este ano ao primeiro lugar dos dez maiores mercados de visitantes internacionais de Macau. De acordo com números preliminares, até 21 de Maio, Macau já recebeu mais de 190 mil visitantes do país, valor que representa 93,9% do número de visitantes de todo o ano passado, e é equivalente a uma recuperação de 52% em relação aos níveis de 2019.

As autoridades dizem ainda que, ao longo do último ano, têm sido realizados múltiplos contactos com companhias áreas coreanas para a retoma de voos internacionais entre a Coreia e Macau, verificando-se actualmente um regresso gradual dos voos entre Seul, Busan e Macau. "Por este motivo, através da promoção de rua em Seul, a DST pretende reforçar a divulgação do destino para atrair mais visitantes coreanos a Macau", reitera o organismo.

A.V.

DST participa em cimeira de turismo sino-americana em Xian

VISITANTES



DST

A convite do Ministério da Cultura e Turismo da China, Helena de Senna Fernandes, directora dos Serviços de Turismo (DST), participou na 14.ª Cimeira sobre Turismo China - Estados Unidos, inaugurada na passada quarta-feira em Xian, na qual partilhou a situação da indústria turística de Macau.

A 14.ª Cimeira sobre Turismo China - Estados Unidos foi organizada pelo Ministério da Cultura e Turismo da RPC, pelo Governo Popular da Província de Shaanxi, pelo Departamento do Comércio dos Estados Unidos da América (EUA) e pela Agência de Promoção Turística dos EUA. A representante da RAEM esteve presente também em mais actividades do evento, incluindo a Conferência de Promoção da Cultura e Turismo de Shaanxi e na bolsa de contactos entre operadores turísticos da China e dos Estados Unidos.

A DST aproveitou a visita para trocar opiniões com os serviços competentes da província de Shaanxi sobre o plano de realização da "Semana de Macau" em Xian, que está agendada para Agosto deste ano. O organismo revelou que já realizou visitas de inspecção e reuniões de coordenação.

Recorde-se que o Conselho de Estado autorizou o alargamento, desde 6 de Março, da emissão de "vistos individuais" para as cidades do interior da China de Xian e Qingdao para viagens com destino a Hong Kong e Macau.

Helena de Senna Fernandes aproveitou a deslocação a Shaanxi para se reunir com o chefe do Departamento de Cultura e Turismo da Província de Shaanxi, Gao Yang, e com o inspector de segundo nível do Gabinete para os Assuntos de Hong Kong e Macau do Comité Provincial de Shaanxi, Ji Wenkui, tendo as partes discutido os trabalhos preparatórios da iniciativa.

Desde a implementação da política de "vistos individuais" para Qingdao e Xian registou-se um crescimento do número de visitantes de Macau oriundos das duas cidades, apontou. Segundo a DST, entre Janeiro e Abril deste ano, Macau recebeu cerca de 30 mil visitantes de Qingdao e 56 mil de Xian, o que representa um forte aumento anual de 102,9% e 153,8%, respectivamente. Em comparação com o período homólogo de 2019, o número de visitantes de Qingdao já ultrapassou o mesmo período de 2019 em mais de 35,3%, enquanto o número de visitantes de Xian voltou basicamente ao nível do mesmo período de 2019, com uma retoma de 98,2%.

INCÊNDIO NO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA PRAÇA DE FERREIRA DO AMARAL DEVEU-SE A FALHA MECÂNICA

Por volta das 9h de ontem, deflagrou um incêndio no parque de estacionamento da Praça de Ferreira do Amaral, onde se encontrava um motociclo em chamas. Os bombeiros e o Corpo de Polícia de Segurança Pública acorreram ao local e acompanharam a ocorrência, descobrindo que o motociclo tinha a carroçaria e a parte inferior do veículo queimada, não havendo registo de feridos. O fogo foi extinto pelos funcionários do parque de estacionamento com extintores antes de os bombeiros chegarem ao local. O condutor do motociclo afirmou que tinha reparado numa chama debaixo do seu veículo enquanto conduzia e, depois de o estacionar no parque de estacionamento, o motociclo começou subitamente a deitar fumo. Segundo a investigação preliminar dos bombeiros, suspeita-se que o incidente tenha sido causado por uma falha mecânica.


LER PARA QUERER
LIVRARIA PORTUGUESA
葡文書店 bookshop
Rua de S. Domingos 16-18, macau | mail@livrariaportuguesa.net

MNE espera mais visitas e investimento do exterior em Hengqin

O Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China na RAEM organizou, nos dias 26 e 27, uma visita a Hengqin a cônsules-gerais e representantes de 23 países em Macau e Hong Kong, com o objectivo de apresentar o desenvolvimento e o ambiente empresarial da Zona de Cooperação Aprofundada. Liu Xianfa, Comissário do MNE em Macau, disse esperar que os cônsules possam conhecer mais Hengqin e incentivem mais empresas e pessoas a investirem na Zona. Os cônsules frisaram que iriam explorar mais oportunidades de cooperação com Macau e Ilha da Montanha.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM

Liu Xianfa, Comissário do Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China na RAEM, afirmou que o desenvolvimento de Hengqin está acelerado e lançou assim um apelo para os cônsules-gerais de diversos países a encorajar mais empresas e pessoas a visitarem e investirem em Hengqin.

"Esperamos que todos os cônsules-gerais se desloquem a Hengqin com maior frequência para terem um conhecimento mais profundo das políticas industriais, dos sistemas jurídicos e do ambiente empresarial da Zona de Cooperação Aprofundada, aproveitem as políticas preferenciais da China e sirvam como ponte de ligação", sublinhou Liu Xianfa, no seu discurso proferido durante o almoço do evento, que contou com a participação de representantes de 23 países.

O Comissário do MNE em Macau adiantou ainda que o organismo estudará e promoverá a introdução de mais medidas de facilitação de emissão de visto para os estrangeiros em Macau visitarem a Ilha da Montanha, trabalhando com os representantes de vários países, de forma a contribuir para o intercâmbio e a cooperação entre o exterior e Macau e Hengqin.

A visita dos cônsules-gerais à Zona de Cooperação decorreu entre domingo e ontem. O itinerário de dois dias incluiu a participação na Conferência de Promoção de Investimento Global de Hengqin, a visita do Centro de Exposição de Hengqin, o posto de controlo de "segunda linha" da zona aduaneira autónoma entre Hengqin e Zhuhai, bem como a base de comércio electrónico transfronteiriço e de transmissão em directo. Estiveram presentes os cônsules de Angola, de Moçambique, do Reino Unido, da Coreia do Sul, da Suíça, da Rússia, da Malásia, do Cazaquistão, entre outros.


PF

Nas suas declarações, Liu Xianfa destacou que a zona de cooperação, apesar do impacto epidémico, registou nos últimos três anos uma taxa média de crescimento anual de cerca de 4%, "com o seu desenvolvimento industrial a florescer, e o comércio externo a aumentar", defendeu.

No primeiro trimestre deste ano, o PIB de Hengqin ultrapassou os 12 mil milhões de renminbis, com um aumento anual de 9,2%. O volume total do comércio foi de 5,1 mil milhões de renminbis, subindo 22,6% em relação ao ano anterior. Para além disso, estão em funcionamento 6.199 entidades empresariais com fundo de investimento em Macau, um aumento de 12,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Liu Xianfa realçou que há cada vez mais empresas a reunirem-se em Hengqin, incluindo Douyin, Baidu, Bunge Limited, dos Estados Unidos, Ellantas, da Alemanha, e a também europeia Airbus Helicopter, pelo que estão a ser implementadas políticas para atrair os melhores talentos internacionais.

Lei Wai Nong, secretário para a Economia e Finanças e também coordenador da Comissão Executiva da Zona de Cooperação Aprofundada, agradeceu a organização da visita do MNE e mostrou a esperança de que mais pessoas dos sectores industrial e comercial do estrangeiro possam "partilhar os benefícios" do desenvolvimento de Hengqin.

À margem das visitas, Robert Frampton, cônsul geral britânico em Hong Kong, disse que a viagem de estudo foi útil para ter um melhor entendimento sobre a Ilha da Montanha, e a ambição da zona "é clara".

Mojalefa Mogono, cônsul-geral da África do Sul em Hong Kong, disse aos jornalistas que espera mais cooperação comercial e de investimento entre as empresas do seu país e de Hengqin, acrescentando que a ligação entre Macau e Hengqin é "interessante", dado que Macau é conhecido pelo jogo e o espaço de Hengqin dá lugar a um desenvolvimento de sectores diferentes.

Empresas de países de língua portuguesa visitaram Hengqin, Zhuhai e Cantão

TECNOLOGIA

Uma delegação de representantes de empresas de inovação tecnológica dos países de língua portuguesa realizou uma visita a Hengqin, Zhuhai e Cantão, entre os dias 21 e 25 de Maio, uma iniciativa organizada pela Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT) e coordenada pelo Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau.

Nesta visita, as empresas realizaram intercâmbios com serviços públicos, incubadoras, unidades de investigação científica e empresas representativas, bem como participaram num 'roadshow' para conhecerem o ambiente de inovação tecnológica do interior da China e as "oportunidades vantajosas da cooperação entre a China e os países de língua portuguesa".

O grupo visitou, por exemplo, o Salão de Exposição da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin. Posteriormente, visitou instituições e empresas tecnológicas, designadamente o "Centro de Intercâmbio e Cooperação de Ciência e Tecnologia entre a China e os Países de Língua Portuguesa" (Centro de Hengqin, Zhuhai), o Vale de Criação de Negócios para os Jovens de Macau em Hengqin, o Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau e o Instituto de Investigação Científica e Tecnológica da Universidade de Macau em Zhuhai.

Na ocasião, Tai Kin Ip, director da DSEDT, assinalou que o organismo tem "promovido activamente a cooperação na área da inovação tecnológica entre a China e os países de língua portuguesa, reforçando o papel de Macau como ponte de ligação", de modo a "criar um ambiente favorável para a instalação bidireccional de empresas de excelência".

O responsável disse esperar que, através desta visita, seja aprofundado o conhecimento entre as empresas do Brasil, de Portugal e do interior da China, explorando novas áreas de cooperação de alta qualidade, e aproveitadas as oportunidades de benefício mútuo.


DSEDT

"Vulgaridades Chinesas", livro de J. J. Monteiro, lançado a 7 de Junho

Está marcado para o dia 7 de Junho, às 18h30, o lançamento do livro "Vulgaridades Chinesas", de J. J. Monteiro, poeta-soldado que faleceu em Macau, em 1988. A obra editada em português pelo Instituto Internacional de Macau conta a história de quando J. J. Monteiro atravessou as Portas do Cerco e se aventurou no interior da China.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

"Vulgaridades Chinesas" é o título do livro de J. J. Monteiro editado pelo Instituto Internacional de Macau (IIM) em língua portuguesa e a ser apresentado no dia 7 de Junho, pelas 18h30, no auditório Dr. Stanley Ho do Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong.

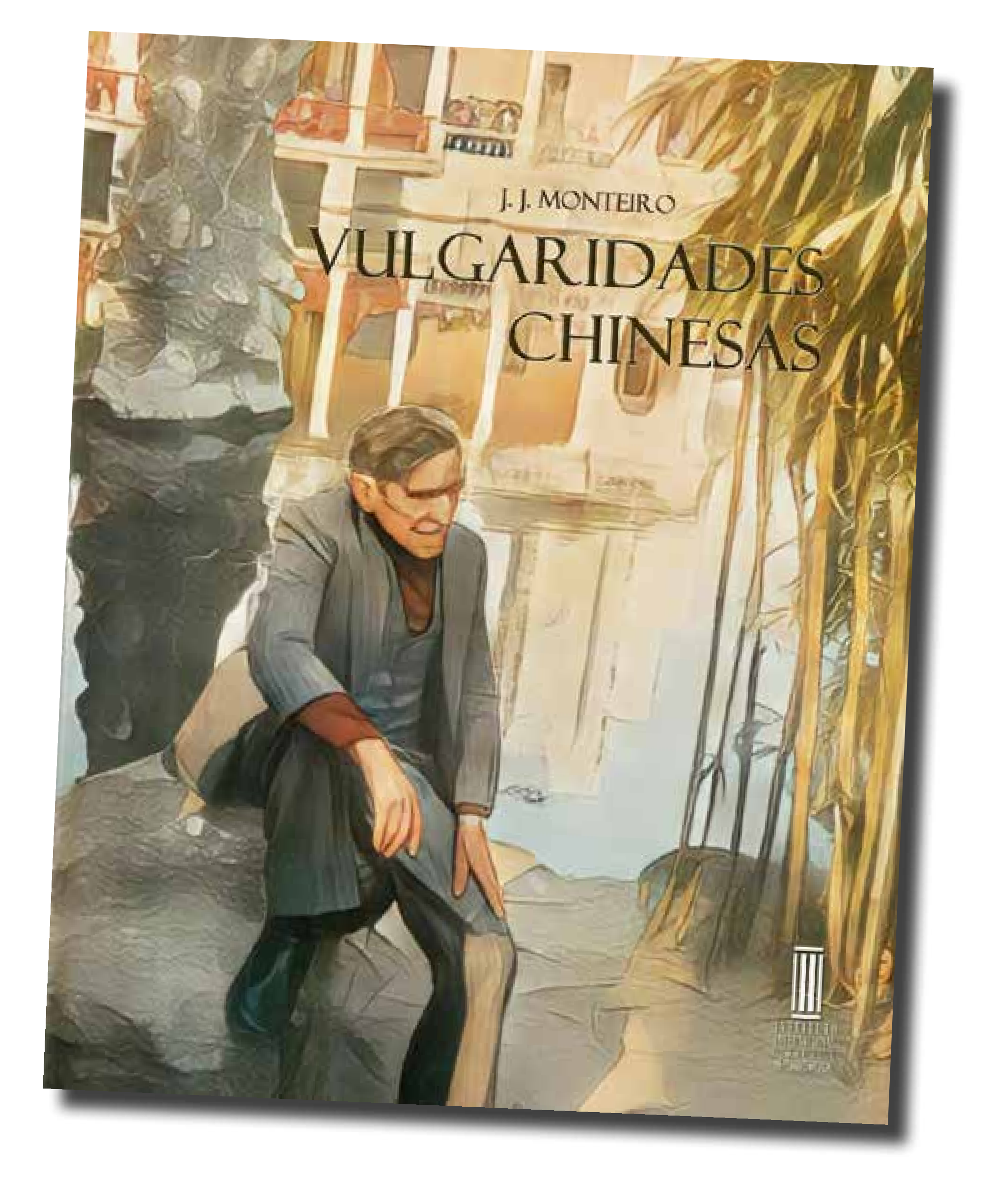
O lançamento de "Vulgaridades Chinesas" está integrado nas comemorações do 10 de Junho e do mês de Portugal em Macau. A apresentação da obra será feita pelo filho do autor, José Joaquim Monteiro Júnior, por Jorge Rangel, presidente do IIM, e pelo professor António Aresta.

A obra conta, em versos populares, a única viagem de J. J. Monteiro ao interior da China, atravessando pela primeira vez as Portas do Cerco, assim como sobre a praxis em Macau, as máximas confucianas, as adivinhas, provérbios e rifões do Monsenhor André Ngan, dos tropos de Luís Gonzaga Gomes, e as várias gírias e alguns calões no dialecto cantonense.

J. J. Monteiro nasceu em Viseu em 1913, viveu a infância no Brasil, voltou depois a Portugal e embarcou depois para Macau em 1937, onde foi soldado, tendo também publicado várias obras no território. "A Minha Viagem para Macau" (1939), "A História De Um Soldado" (1940, 1952, 1963 e 1983), "De Volta a Macau" (1957 e 1983) e "Macau Vista Por Dentro" (1983 e 2020) são os títulos dos seus primeiros livros.

O poeta-soldado morreu em Macau em 1988 e, depois da sua morte, a família do autor procurou dar vida ao legado e às suas obras que não tinham sido editadas, tendo posteriormente feito publicar pelo Instituto Cultural "Anedotas, Contos e Lendas" (1989), e pelo Instituto Internacional de Macau "Meio Século em Macau", em dois volumes (2010), e "Memórias do Romanceiro de Macau" (2013).

No prefácio, redigido por Jorge Rangel, lê-se: "O IIM deu também prioridade à publicação das obras inéditas de J. J. Monteiro, tarefa que contou sempre com a empenhada e qualificada colaboração dos seus filhos e netos. Foi um contributo seguro e decisivo para uma mais ampla difusão da sua invulgar obra, concordando plenamente com António Aresta, que, no primeiro volume de 'Figuras de Jade – Os Portugueses no Extremo Oriente', lembrou que 'omitir ou rasurar José Joaquim Monteiro da literatura de Macau seria uma injustiça e um enorme empobrecimento estético', prenunciando que a sua obra 'será devidamente apreciada, estudada e reconhecida'".



IC convida entidades culturais e criativas para desenvolverem produtos culturais e gastronómicos

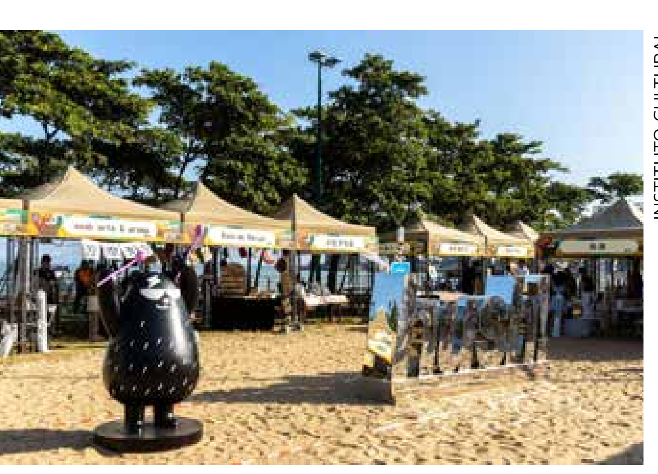
HUSH

O "hush! 2024 Concertos na Praia" será realizado entre o final de Outubro e o início de Novembro, em Macau, apresentando uma série de concertos na praia e espectáculos temáticos, bem como bazares com bancas de gastronomia, workshops de música, experiências com instrumentos musicais, arte da instalação, trabalho em rede, entre outras actividades. Neste sentido, para alargar a influência da marca do evento, o IC está a convidar as entidades culturais e criativas e de restauração locais para desenvolverem produtos culturais e gastronómicos de cruzamento de marcas, em colaboração com a marca "hush", promovendo a integração da música, gastronomia e cultura criativa.

"Como objectivo do projecto 'hush! Cruzamento de Marcas', as entidades das indústrias culturais e criativas e da restauração locais são convidadas a associarem-se à marca 'hush! Concertos na Praia', para conceber e desenvolver produtos e alimentos originais exclusivos para este evento e promover a integração da música e da gastronomia com a cultura e a criatividade, através da interação entre as marcas musicais e as entidades associadas, permitindo que estas sejam reconhecidas por diferentes grupos de pessoas", pode ler-se num comunicado do Instituto Cultural (IC).

As entidades seleccionadas serão autorizadas a usar a marca registada "hush!", na qualidade de "parceiro conjunto", a lançar e a vender produtos de fusão, assumindo, contudo, a responsabilidade exclusiva pelos seus próprios lucros e perdas. Os parceiros também poderão montar as suas bancas para venda de produtos de marca própria e de fusão numa área designada, acrescenta a organização.

A recolha de propostas para o projecto "hush! Cruzamento de Marcas" decorrerá até às 17h00 de 26 de Junho.


INSTITUTO CULTURAL

Morreu Armandinho, "figura que deu tanto à música e que tão pouco retirou dela"

Morreu na manhã de ontem, aos 74 anos, Armando Araújo, músico brasileiro que se estabeleceu em Macau nos anos 1970. Músico de jazz "absolutamente fantástico" e com estatuto de lenda em Macau e não só, Armandinho é recordado como "uma figura que deu tanto à música e que tão pouco retirou dela".

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

Armando Araújo morreu na manhã de ontem, aos 74 anos. Armandinho, como era conhecido em Macau, chegou ao território nos anos 1970 e desde então trabalhou como músico. No território, era considerado uma lenda do jazz.

Inicialmente, Armandinho fez de Macau uma plataforma de onde saltava para ir tocar ao Japão sempre que podia, dividindo o tempo entre os dois sítios. Mais tarde, o Japão começou a fechar as oportunidades de trabalho sazonal aos músicos que lá iam com regularidade e, por isso, Armandinho deixou de lá ir com tanta frequência, fazendo de Macau a sua casa a tempo inteiro. Aqui, o trabalho como músico também era escasso, trabalhando como músico essencialmente nos cabarés da cidade. Armandinho chegou também a tocar bateria com músicos vindos de Portugal naquele que foi considerado o primeiro festival de jazz de Macau, nos anos 1980.

Foi nessa altura que o arquitecto Miguel Campina Ferreira conheceu Armando Araújo, através do Jazz Club de Macau, tendo mantido com ele uma relação longa de amizade.



EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

> Era um elixir de vida para ele poder juntar-se a outros e tocar. Tinha uma atitude de grande disponibilidade e vitalidade quanto a tudo o que dizia respeito à música"
> **Miguel Campina Ferreira**

Ao PONTO FINAL, Miguel Campina Ferreira descreve Armandinho como "uma personagem particular", que "fazia uma vida muito pouco comum". "Era uma pessoa particularmente dotada, tinha estudado música, tinha uma grande intuição, tinha jeito para o que fazia, tocava diferentes instrumentos e também cantava", recorda, sublinhando que "como músico era absolutamente fantástico". "Recordo-o como uma figura que deu tanto à música e que tão pouco retirou dela», declara o amigo.

O arquitecto lembra também a sua personalidade única, que fazia com que tivesse "dificuldades em cumprir obrigações": "Os deveres regulares e a regularidade da vida não eram conceitos que casassem bem com a sua personalidade e maneira de ser".

Nos últimos anos, Armandinho vivia no Lar de Nossa Senhora da Misericórdia e as condições de saúde faziam com que tivesse de se deslocar ao hospital frequentemente. Apesar do estado frágil de saúde, Armandinho rejuvenescia quando tinha oportunidade de tocar bateria. "Era um elixir de vida para ele poder juntar-se a outros e tocar. Tinha uma atitude de grande disponibilidade e vitalidade quanto a tudo o que dizia respeito à música", comenta Miguel Campina Ferreira.

Aliás, em 2020, foi organizado um concerto no espaço D2 onde a carreira de Armandinho foi celebrada por mais de 25 artistas locais, incluindo a banda a que pertenceu, os The Bridge. No concerto, Armandinho pegou nas baquetas e voltou a tocar.



EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

> A música era tão importante para ele que ele parecia um homem diferente"
> **José Sales Marques**

"É UMA LENDA DA MÚSICA"

José Luís Sales Marques descreve Armandinho como um músico "excepcional" e "muito talentoso". Ao PONTO FINAL, diz que para a história fica o seu legado, o carinho com que tocava a bateria e o som que produzia.

À frente do Jazz Club de Macau desde 2013, Sales Marques lembra também as Sunday Jazz Sessions, que se realizavam no LMA, nas quais Armandinho chegou a tocar: "O Armandinho estava bastante doente e eu vi-o renascer tocando bateria. Fisicamente, ele recuperava a tocar bateria. A música era tão importante para ele que ele parecia um homem diferente".

"É uma perda imensa para todos nós, para a música em Macau e não só", diz Sales Marques, apontando para o estatuto de lenda da música não só na região como no Brasil, por exemplo. "Somos uns privilegiados por termos podido ouvi-lo tocar e ter convivido com ele", conclui.

ponto final . TER 28 DE MAIO DE 2024

China quer que os problemas do Médio Oriente sejam resolvidos pelos países da região

O vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da China Deng Li afirmou ontem que os problemas no Médio Oriente "devem ser resolvidos pelos países e povos da região" através do "diálogo".

Deng Li, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da China, afirmou ontem que os problemas no Médio Oriente "devem ser resolvidos pelos países e povos da região" através do "diálogo". Deng sublinhou que a China "sempre esteve envolvida nos esforços para promover a paz na região", numa conferência de imprensa para discutir a 10.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação China - Estados Árabes, que se realiza em Pequim, na quinta-feira.

O responsável rejeitou a ideia de que o país asiático, que aumentou o seu envolvimento diplomático na região nos últimos anos, esteja a tirar partido de "um vazio deixado pelos Estados Unidos" no Médio Oriente.

O vice-ministro salientou que, perante a escalada de conflitos, como o surto de violência em Gaza, a China, enquanto "país responsável", sente "a necessidade de contribuir para a paz regional e assumir a sua quota-parte de responsabilidade na mitigação da crise humanitária".

"Chegou o momento de a comunidade internacional agir com sentido de justiça e bem comum para fazer algo pela paz no Médio Oriente", afirmou Deng, acrescentando que a China deve "esforçar-se por fazer algo para pôr fim a este conflito". "Esta é a razão fundamental que está por detrás do recente aumento da actividade diplomática da China no Médio Oriente. O nosso objectivo é a humanidade, a justiça, a estabilidade e a paz na região", concluiu Deng Li.



A conferência ministerial de quinta-feira contará com a presença do Presidente chinês, Xi Jinping, do Rei do Bahrein, Hamad Bin Isa Al Khalifa, do Presidente do Egipto, Abdel Fattah El Sisi, do Presidente da Tunísia, Kais Saied, e do Presidente dos Emirados Árabes Unidos, Mohamed Bin Zayed Al Nahyan, para além de outros funcionários de menor escalão.

Uma das questões que deve ser debatida durante a reunião é o conflito em Gaza, relativamente ao qual Pequim tem apelado nos últimos meses a "todos os esforços possíveis para proteger os civis e evitar uma catástrofe humanitária ainda maior".

A China também manifestou o seu apoio à "solução dos dois Estados" e os seus funcionários realizaram numerosas reuniões com representantes de países árabes e muçulmanos para reafirmar esta posição ou para tentar fazer avançar as negociações de paz.

Nos últimos anos, a China tem também desempenhado um papel de mediação na região: representantes do grupo islâmico Hamas e do movimento Fatah reuniram-se recentemente em Pequim "para um diálogo profundo e sincero" sobre a reconciliação palestiniana.

No ano passado, a China mediou um acordo entre o Irão e a Arábia Saudita para o restabelecimento de relações diplomáticas. **Lusa**

VIAGENS DE COMBOIOS DE CARGA CHINA-EUROPA ULTRAPASSAM 90 MIL

Um comboio totalmente carregado com diversas mercadorias partiu na manhã de sábado de Xi'an, capital da província de Shaanxi, no noroeste da China, com destino a Malaszewicze, na Polónia, o que é um marco significativo, já que o número total de viagens de comboios de carga China-Europa ultrapassou 90 mil.

Até ao momento, os comboios de carga China-Europa transportaram mais de 8,7 milhões de contentores de mercadorias de unidades equivalente a vinte pés (TEU), no valor de 380 biliões de dólares, informou a China State Railway Group Co., Ltd.

De 2016 a 2023, o número anual de viagens de comboios de carga China-Europa aumentou de 1.702 para mais de 17 mil. O valor das mercadorias transportadas por esse serviço disparou de 8 biliões em 2016 para 56,7 biliões em 2023. As variedades das mercadorias também se expandiram, desde produtos de informática, como laptops e impressoras, no início, para mais de 50 mil tipos diferentes, incluindo roupas e calçados, automóveis e peças, necessidades diárias, alimentos, madeira, móveis, produtos químicos e máquinas.

Redes sociais chinesas encerram contas de influenciadores por ostentação

LUXO



Várias redes sociais chinesas encerraram e bloquearam contas de influenciadores conhecidos por "ostentarem a sua riqueza", incluindo Wang Hongquan, uma celebridade que ganhou a alcunha de "Kim Kardashian da China" pelo seu estilo de vida luxuoso.

Wang Hongquan tinha acumulado mais de 4,3 milhões de seguidores no Douyin, a versão chinesa do TikTok, que está bloqueado na China, desde Abril passado.

Numa declaração recente, Wang, de 30 anos, disse que não sai de casa "sem levar uma quantia de oito dígitos em dinheiro". É também conhecido pela sua tendência para adquirir várias propriedades e veículos de luxo, como Rolls-Royces, algo que as plataformas estão agora a tentar erradicar ao abrigo das orientações oficiais que pretendem evitar a "extravagância".

Outros influenciadores igualmente conhecidos por exibirem a sua riqueza também desapareceram das plataformas, numa altura em que o país asiático enfrenta um abrandamento económico e alta taxa de desemprego jovem.

Em Abril, a rede social Weibo anunciou que ia combater os conteúdos que promovem "valores negativos" como o "esbanjamento e a ostentação". Outras redes, como a plataforma de vídeo Bilibili e a aplicação de vídeos curtos Kuaishou, também anunciaram medidas semelhantes.

Em Dezembro, o Gabinete da Comissão Central para os Assuntos do Ciberespaço lançou uma campanha de um mês contra "informações falsas", "conteúdos inadequados" e "valores errados" no setor de difusão de vídeos curtos.

O regulador chinês da Internet visou então comportamentos como a "criação de esquemas para ajudar grupos desfavorecidos" para "explorar a solidariedade do público", "ostentação de riqueza", "culto do materialismo" e "indulgência no luxo".

A China tem o maior número de utilizadores da Internet no mundo, mas é também um dos países com maior controlo sobre os conteúdos: serviços populares como Google, Facebook, Twitter, TikTok e YouTube estão bloqueados.

Jornal do PC Chinês refuta alegações de excesso de capacidade após declaração do G7

O Partido Comunista Chinês rejeitou ontem as alegações dos Estados Unidos de que a China está a exportar o seu excesso de capacidade industrial, acusando Washington de tentar conter a ascensão do país.



Num artigo difundido pelo Diário do Povo, o jornal oficial do Partido Comunista Chinês, Jin Ruiting, investigador da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma, o órgão máximo de planificação económica da China, negou que exista um problema de excesso de capacidade de produção.

Jin defendeu que a taxa de utilização da capacidade da indústria de novas energias da China era superior à de outros países e que, em termos globais, a capacidade de produção estava muito aquém da procura do mercado.

O artigo foi publicado um dia depois de os chefes das finanças dos países membros do G7 terem manifestado a sua preocupação com as "políticas e práticas não comerciais" da China, que prejudicam "os nossos trabalhadores, as nossas indústrias e a nossa capacidade de resistência económica".

Os responsáveis afirmaram que continuariam a monitorizar os potenciais impactos negativos do excesso de capacidade e que considerariam a possibilidade de tomar medidas para garantir condições equitativas, em conformidade com os princípios da Organização Mundial do Comércio.

Em causa está o domínio da China nos sectores dos veículos eléctricos, painéis solares e baterias de nova energia. O país asiático concentra 80% da produção global de baterias e representou, em 2023, três quartos do investimento na produção de todas as tecnologias limpas, segundo dados da Agência Internacional da Energia.

Desde que o sector automóvel, que é particularmente sensível para a Europa, passou também a constar nos planos quinquenais delineados pelo Partido Comunista, há cerca de dez anos, foram criadas centenas de marcas de veículos eléctricos no país.

A União Europeia está a conduzir investigações sobre os subsídios atribuídos pelo Estado aos fabricantes chineses de carros eléctricos e de turbinas eólicas.

As acusações de "sobrecapacidade" nas indústrias da China são a "tática habitual" dos Estados Unidos para "suprimir as indústrias de outros países", disse Jin, afirmando que Washington é motivado pelo seu "pensamento hegemónico". "A China tem fornecido produtos verdes de alta qualidade e a preços acessíveis para países de todo o mundo e tem contribuído muito para a transformação global verde e de baixo carbono", afirmou.

Jin também argumentou que a indústria de novas energias da China alcançou a sua posição através de uma inovação tecnológica rápida e contínua num mercado competitivo. "A indústria de novas energias da China obteve as suas vantagens através de competências reais", afirmou, acrescentando que a produção chinesa abrangeu uma série de categorias e toda a cadeia industrial.

A Secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, que participou na reunião do G7 em Itália, levantou a questão do excesso de capacidade junto dos responsáveis chineses durante uma viagem à China no início do mês passado.

A administração do Presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou também que vai impor taxas alfandegárias punitivas sobre mais de uma dúzia de produtos chineses, incluindo veículos eléctricos.

A China afirmou que o argumento do excesso de capacidade levantado pelos políticos norte-americanos é "claramente motivado politicamente" e destinado a "manchar e suprimir a economia chinesa".

Na semana passada, o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês, Wang Wenbin, foi questionado sobre a agenda do G7 relativa ao excesso de capacidade, afirmando que as discussões são "diametralmente opostas aos factos e às leis da economia e são puro protecionismo". Wang Wenbin afirmou que a "sobrecapacidade apenas um pretexto para os EUA tentarem coagir os membros do G7 a "criar vedações e restrições aos novos produtos energéticos chineses". **Lusa**

China assegura que vai estar sempre aberta às empresas estrangeiras

ECONOMIA

O primeiro-ministro chinês afirmou que a China estará sempre aberta às empresas estrangeiras e comprometeu-se a tomar medidas para aumentar a confiança na segunda maior economia do mundo, informou ontem a imprensa estatal. Li Qiang fez estes comentários no domingo, durante um encontro com Lee Jae-yong, presidente da Samsung Electronics, na véspera da cimeira trilateral entre a Coreia do Sul, China e Japão.

O gigante mundial da produção de semicondutores e telemóveis, que é uma das maiores empresas estrangeiras na China, investiu milhares de milhões de dólares em instalações para produzir 'chips' e produtos electrónicos. "As empresas estrangeiras são essenciais para o desenvolvimento da China e o mega mercado chinês estará sempre aberto às empresas estrangeiras", afirmou Li, durante a reunião com o diretor da Samsung, segundo a agência de notícias oficial chinesa Xinhua.

"Pequim vai adotar medidas como a expansão do acesso ao mercado para melhorar o ambiente empresarial, de modo a que as empresas estrangeiras possam ter confiança no seu investimento e desenvolvimento na China", acrescentou. "A China dá as boas-vindas às empresas sul-coreanas, incluindo a Samsung, para que continuem a desenvolver o seu investimento e cooperação na China", vincou.

A Câmara de Comércio da União Europeia na China declarou recentemente que os seus membros enfrentam dificuldades no país, nomeadamente em termos de acesso ao mercado e de barreiras regulamentares.

Durante o seu encontro com o presidente da Samsung, Li Qiang também "apelou às empresas da China e da Coreia do Sul para explorarem ainda mais o seu potencial de cooperação em novos domínios, como a inteligência artificial", noticiou a imprensa local.

A Samsung é uma das poucas empresas capazes de produzir 'chips' semicondutores avançados, componentes essenciais na produção de alta tecnologia, incluindo inteligência artificial, mas que têm também aplicações militares.

Os 'chips' estão no centro do braço de ferro tecnológico entre os Estados Unidos e a China. Washington tomou uma série de medidas para impedir que a China tenha acesso às tecnologias de ponta em semicondutores, incluindo a oferta de incentivos no valor de milhares de milhões a empresas como a Samsung para deslocalizarem a produção para os EUA.





CÃO-ROBOT CHINÊS SURGE EM EXERCÍCIO MILITAR CONJUNTO COM O CAMBOJA

Um cão-robot chinês foi recentemente revelado no exercício conjunto China-Camboja "Golden Dragon-2024". O robot compacto, pesando cerca de 15 quilos, está equipado com um sistema de detecção ultra grande angular, uma bateria e um sistema de energia. O engenho não só tem a capacidade de realizar todo o tipo de movimentos, como avançar, deitar, saltar e recuar, como também de planear a sua própria rota e evitar obstáculos. Pode aproximar-se rapidamente do alvo durante o processo de reconhecimento e enviar imagens de reconhecimento de volta ao centro de comando em tempo real. Outro cão-robot de grande porte, com mais de 100 quilos, está equipado com um fuzil e avança rapidamente mediante o controlo de um operador. Os membros da equipa chinesa participantes disseram que este robot pode substituir os membros da equipa em missões de reconhecimento durante o processo de treino e realizar ataques após descobrir a posição do inimigo.

ponto final . TER 28 DE MAIO DE 2024

Seul, Tóquio e Pequim concordam em retomar as cimeiras trilaterais "numa base regular"

A Coreia do Sul, o Japão e a China manifestaram ontem o desejo de retomar as suas cimeiras trilaterais "de forma regular e ininterrupta", num comunicado conjunto emitido no final de uma reunião em Seul.

"Reiteramos que a promoção da institucionalização da cooperação trilateral reforça as respectivas relações bilaterais e promove a paz, a estabilidade e a prosperidade na região do nordeste asiático, e ajuda a promover um mundo em que os países, grandes ou pequenos, podem beneficiar universalmente", lê-se no documento, emitido após o encontro entre o Presidente sul-coreano, Yoon Suk-yeol, e os primeiros-ministros japonês e chinês, Fumio Kishida e Li Qiang, respetivamente.



Os três países realizaram as suas primeiras cimeiras anuais entre 2008 e 2012, mas as divergências entre Seul e Tóquio sobre as consequências do domínio colonial do Japão na península coreana (1910-1945) fizeram com que as reuniões começassem a ser convocadas de forma intermitente.

Desde que Yoon chegou ao poder, em 2022, juntamente com Kishida têm procurado resolver estas divergências, a par de um reforço da cooperação militar dos dois países com o seu parceiro tradicional, os Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, a falta de transparência da China sobre as origens da pandemia da covid-19, associada à rivalidade crescente entre Pequim e Washington, aumentou nos últimos anos o fosso entre os três vizinhos, que não realizavam uma cimeira deste tipo desde 2019.

Mas os três países sublinharam ontem que esta nona cimeira trilateral em Seul "tem um significado importante para revitalizar a cooperação trilateral", segundo o comunicado, que acrescenta que "serão realizadas conversações para acelerar as negociações de um acordo de comércio livre (ACL) trilateral", como Kishida já tinha dito numa conferência de imprensa.

Os três vizinhos decidiram estabelecer projetos de cooperação em seis áreas-chave: intercâmbios humanos, desenvolvimento sustentável, cooperação económica e comercial, saúde pública e envelhecimento da sociedade, ciência e tecnologia e segurança e assistência em caso de catástrofe. "Estamos a esforçar-nos por aumentar o número de intercâmbios humanos entre os três países para 40 milhões até 2030, promovendo intercâmbios em áreas como a cultura, o turismo e a educação", explicou o documento.

As duas áreas que aparentemente produziram os resultados mais tangíveis em termos de cooperação após a cimeira de ontem foram a propriedade intelectual e as "futuras pandemias", uma vez que foram assinados dois memorandos separados a este respeito.

Não foi mencionada a espinhosa questão de Taiwan e a crescente pressão da China sobre a ilha, e apenas uma rubrica foi dedicada à questão norte-coreana, que preocupa cada vez mais Seul e Tóquio, mas que ultimamente tem gerado declarações mornas de Pequim, que há anos não apoia a imposição de novas sanções da ONU contra Pyongyang.

SEUL, TÓQUIO E PEQUIM EM CONCORDÂNCIA SOBRE "DESNUCLEARIZAÇÃO DA PENÍNSULA COREANA"

Seul, Tóquio e Pequim concordaram ontem que a desnuclearização da Coreia do Norte e a manutenção da estabilidade na península coreana são do seu "interesse comum", afirmou ontem o primeiro-ministro japonês, durante uma cimeira trilateral em Seul.

"Mais uma vez, foi confirmado que a desnuclearização da Coreia do Norte e a estabilidade na península coreana são do interesse comum dos três países", afirmou Fumio Kishida.

O presidente sul-coreano, Yoon Suk Yeol, acrescentou que a questão é "uma responsabilidade e um interesse partilhado" pelos três países.

As declarações foram feitas após a nona Cimeira Trilateral entre China, Japão e Coreia do Sul. O primeiro encontro trilateral em mais de quatro anos é visto como um sinal positivo para aliviar as tensões no nordeste asiático.

Antes da reunião, Pyongyang informou a guarda costeira japonesa de que vai lançar o seu segundo satélite espião a partir do próximo domingo, o que viola as sanções da ONU.

De acordo com Seul, a Coreia do Norte está a receber ajuda de Moscovo na indústria espacial, em troca do fornecimento de armas às tropas russas na Ucrânia. Em novembro, Pyongyang colocou pela primeira vez em órbita um satélite espião. Yoon e Kishida instaram Pyongyang a cancelar o lançamento, que, segundo Yoon, prejudicaria "a paz e a estabilidade regionais e mundiais" e exigiria uma reação "decisiva" da comunidade internacional. "Reiteramos as nossas posições sobre a paz e a estabilidade na região e a desnuclearização da península coreana", escreveram os líderes numa declaração conjunta, afirmando que pretendem "prosseguir os esforços positivos para uma resolução política" da questão.

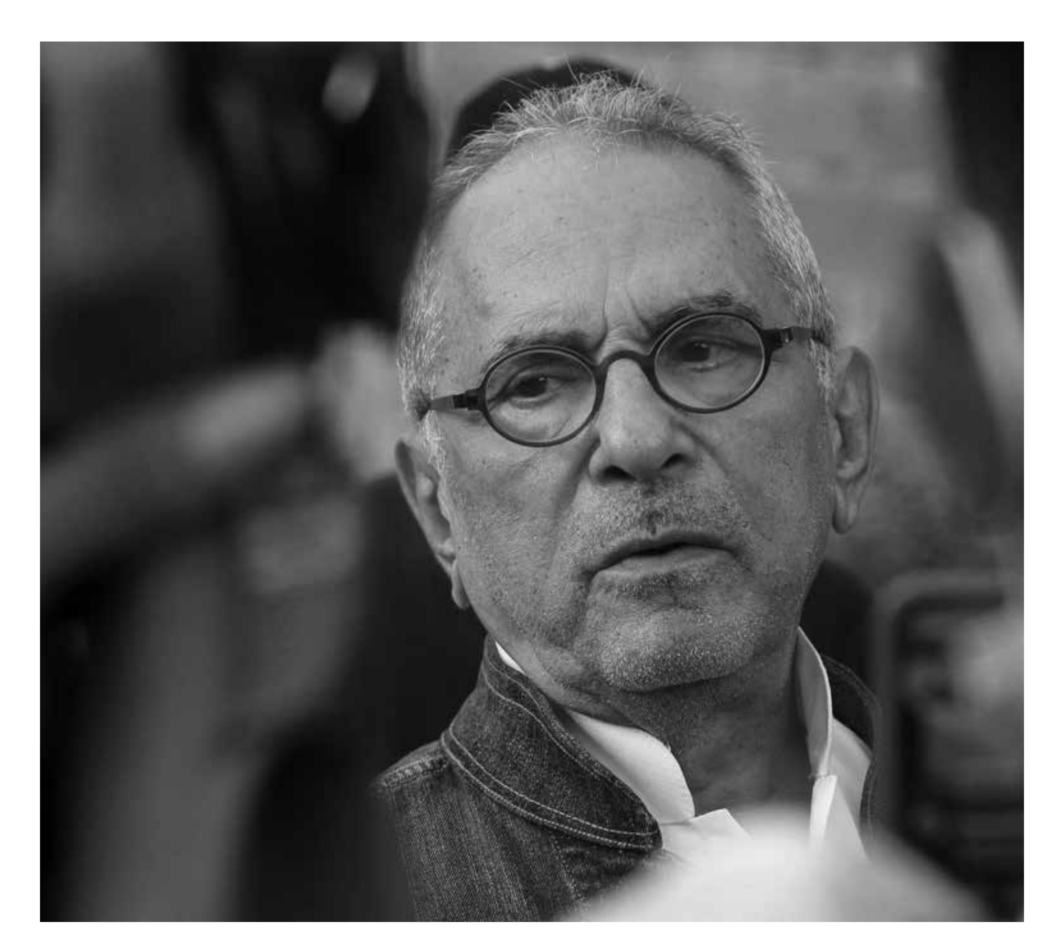
O primeiro-ministro chinês, Li Qiang, apelou "às partes envolvidas para que usem de contenção e evitem complicar ainda mais a situação", segundo a agência noticiosa oficial China News Agency. A China é o maior parceiro comercial da Coreia do Norte e um importante aliado diplomático. No passado, recusou-se a condenar os testes de armas de Pyongyang e criticou as manobras conjuntas de Washington e Seul.

COREIA DO NORTE CRITICA PROPOSTA DE DESNUCLEARIZAÇÃO DA PENÍNSULA COREANA

A Coreia do Norte considerou uma "grave provocação política" a proposta de desnuclearização da península coreana discutida numa cimeira entre Seul, Tóquio e Pequim. "Discutir hoje a desnuclearização da península coreana é uma grave provocação política", afirmou um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-coreano, citado pela agência oficial, acrescentando que a questão põe em causa a Constituição da Coreia do Norte. "Violaria a posição constitucional do nosso país (Coreia do Norte) como um Estado com armas nucleares", referiu o mesmo responsável.

MÉDICO E PROPRIETÁRIO DE HOSPITAL ILEGAL ONDE MORRERAM SETE CRIANÇAS PRESOS

Um médico e um proprietário de um hospital pediátrico ilegal foram presos na sequência de um incêndio na unidade hospitalar de Nova Deli, na Índia, que matou seis crianças, anunciou ontem a polícia local. "Fizemos as prisões", disse o polícia Surendra Chaudhary à agência internacional AFP. Estas detenções acontecem dois dias depois do início do incêndio no hospital New Born Baby Care, no distrito de Vivek Vihar, em Nova Deli. O incêndio ocorreu no sábado e num espaço que acolhia crianças para tratamentos, mas não estava licenciado. A suspeita sobre as causas recai sobre uma explosão alegadamente devido ao armazenamento e distribuição ilegais de oxigénio. Além das crianças mortas, pelo menos cinco outras ficaram feridas e gravemente queimadas. No mesmo dia, ocorreram outros incêndios num complexo de parques infantis, no oeste da Índia. No sábado as autoridades indianas contabilizaram 27 mortos. Os bombeiros de Deli e os meios de comunicação social referiram outras três mortes num outro incêndio. As causas destes incidentes estão a ser investigadas. Os três acontecimentos, embora isolados, chamam a atenção para as falhas de segurança nas infraestruturas públicas, muitas das quais funcionam sem licenças ou medidas de emergência, e para a responsabilidade social dos proprietários.



Desenvolver um país implica líderes com inteligência e coragem, diz PR timorense

PROGRESSO

O Presidente de Timor-Leste, José Ramos-Horta, defendeu ontem que são precisos líderes com visão, coragem e inteligência para identificar desafios e definir prioridades para desenvolver um país. "Para desenvolver um país são precisos líderes, com visão, com compaixão, com coragem política e inteligência para identificar os desafios", afirmou José Ramos-Horta.

O Presidente timorense falava na apresentação do relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) "Construindo o Futuro: Novas direcções para o Desenvolvimento Humano na Ásia e no Pacífico", divulgado ontem em Díli. "Uma vez identificados os desafios, é preciso identificar as prioridades", disse, salientando que em Timor-Leste o mais importante para os próximos anos passa pelo investimento na segurança alimentar, na agricultura e na água.

Mas, salientou o prémio Nobel da Paz, não é investir "só com dinheiro", mas também "com inteligência". "O Governo pode dizer que aumenta o investimento em 30% para programas de combate à pobreza, para a merenda escolar, para a escola, mas a questão passa pela sua implementação, pela sua execução e integridade", salientou o chefe de Estado.

Segundo o relatório do PNUD, apesar dos avanços registados a região da Ásia e do Pacífico continua a enfrentar desafios para concretizar o esperado desenvolvimento humano.

O relatório defende modelos de crescimento que correspondam à realidade presente e futura sem comprometer a economia e o desenvolvimento humano. "O crescimento económico é essencial, mas não deve ocorrer às custas do desenvolvimento humano. Em vez disso, é crucial entender a interdependência daqueles dois objetivos e o seu potencial para reforço mútuo", refere o relatório.

Para que aquela mudança seja concretiza, o PNUD defende que há uma "necessidade urgente" de mudanças, de "romper com o 'status quo', e direcionar as políticas para as pessoas".

A representante do PNUD em Timor-Leste, Katyna Argueta, explicou que o relatório aponta três direções, nomeadamente que as estratégias de desenvolvimento devem colocar as pessoas no "centro das decisões", que o instável contexto global implica a diversificação de estratégicas e múltiplos cenários e que é preciso melhorar a governação para "transformar novas ideias em realidade".

BOLSA DE VALORES MOÇAMBICANA QUER GRANDES EMPRESAS COTADAS E INVESTIDORES ESTRANGEIROS

Atrair investidores estrangeiros, ter as grandes empresas moçambicanas cotadas e permitir o acesso de pequenas e médias empresas (PME) ao mercado bolsista são prioridades definidas pela Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) para este ano. "Os principais indicadores do mercado bolsista conheceram um crescimento assinalável durante o ano 2023, mesmo num contexto económico que ainda inspira muitos cuidados e as empresas estão ainda deprimidas depois de terem sido fustigadas por anos sucessivos de crises e choques internos e externos", começa por explicar o presidente da BVM, Salim Valá, em declarações à Lusa. Acrescenta que os empresários e investidores têm hoje a noção "de que a BVM não é apenas uma alternativa de financiamento, mas também é um mecanismo de investimento". "Segundo dados da Central de Valores Mobiliários, regista-se uma evolução significativa de investidores a utilizarem produtos e serviços do mercado de capitais e da Bolsa de Valores, com um crescimento em 292%, ao passar de 6.495 investidores em 2016 para 25.470 investidores em 2023, dando indicação de que muitos investidores já compreendem as vantagens do mercado de capitais e da Bolsa de Valores", refere Valá, reconhecendo a "tendência crescente dos aforradores moçambicanos aplicarem as suas poupanças em títulos cotados na BVM".



/ HORÓSCOPO

CARNEIRO
Carta do Dia: 5 de Paus, que significa Fracasso.
Amor: Trate o seu amor com carinho e dedicação. Evite que a relação fracasse.
Saúde: Para ganhar novas forças inscreva-se numa atividade física.
Dinheiro: Adote uma postura mais séria no trabalho. Faça-se respeitar.
Números da Sorte: 1, 5, 9, 23, 27, 42

TOURO
Carta do Dia: O Sol, que significa Glória, Honra.
Amor: Hoje o sol brilha na sua vida. Encha o seu par de atenções.
Saúde: Previna o envelhecimento precoce comendo aveia ao pequeno-almoço.
Dinheiro: Mantenha a determinação e alcance a glória e nível profissional.
Números da Sorte: 9, 14, 16, 24, 28, 37

GÉMEOS
Carta do Dia: O Louco, que significa Excentricidade.
Amor: Através do diálogo conseguirá resolver os problemas.
Saúde: Estimule o funcionamento do cérebro comendo amoras.
Dinheiro: Momento pouco favorável para gastos supérfluos. Contenha-se.
Números da Sorte: 1, 9, 21, 30, 32, 43

CARANGUEJO
Carta do Dia: Ás de Paus, que significa Energia, Iniciativa.
Amor: Mantenha a chama acesa surpreendendo a sua cara-metade.
Saúde: Procure ter um sono descansado para sentir-se bem durante o dia.
Dinheiro: Partilhe com os seus superiores as suas melhores ideias. Coragem!
Números da Sorte: 9, 11, 18, 25, 26, 41

LEÃO
Carta do Dia: A Roda da Fortuna, que significa Sorte, Acontecimentos Inesperados.
Amor: Combata a rotina na relação. Seja mais criativa.
Saúde: Os sumos naturais de fruta são uma ótima forma de ingerir vitaminas. Inclua-os na alimentação.
Dinheiro: Pague as contas sempre a tempo e horas. Primeiro as obrigações, depois o lazer.
Números da Sorte: 4, 12, 15, 38, 39, 47

VIRGEM
Carta do Dia: 2 de Copas, que significa Amor.
Amor: Mostre mais interesse pelo que a sua cara-metade lhe diz. Zele pela estabilidade.
Saúde: Se anda deprimida procure ajuda. Não se entregue aos pensamentos negativos.
Dinheiro: Período intenso a nível profissional. Será recompensada.
Números da Sorte: 9, 18, 23, 27, 28, 46

BALANÇA
Carta do Dia: 6 de Ouros, que significa Generosidade.
Amor: Aceite o passado e viva o presente. Seja feliz.
Saúde: Tendência para problemas renais. Aumente a ingestão de água.
Dinheiro: Possível aumento de responsabilidade. Está de parabéns!
Números da Sorte: 9, 11, 20, 24, 29, 37
Carta n. 70)
Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 807

ESCORPIÃO
Carta do Dia: O Imperador, que significa Concretização.
Amor: Deposite mais confiança na sua cara-metade.
Saúde: Regule os intestinos fazendo uma alimentação rica em fibra.
Dinheiro: Alguém à sua volta pode precisar de ajuda. Seja uma boa amiga.
Números da Sorte: 1, 14, 17, 19, 37, 49

SAGITÁRIO
Carta do Dia: Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro, Cuidado.
Amor: Podem tentar interferir na sua relação. Defenda-se.
Saúde: Elimine os fritos da alimentação. Prefira cozidos e grelhados.
Dinheiro: Verifique se não anda a gastar mais do que deve. Tenha cuidado.
Números da Sorte: 5, 17, 22, 29, 34, 37

CAPRICÓRNIO
Carta do Dia: 3 de Ouros, que significa Poder.
Amor: Terá poder para convencer o seu amor a dar mais um passo na relação.
Saúde: Se quer perder peso coma mais salmão e atum.
Dinheiro: As finanças estão estáveis. Amealhe tudo o que puder.
Números da Sorte: 7, 16, 23, 25, 37, 42

AQUÁRIO
Carta do Dia: Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera.
Amor: Um amigo pode pedir-lhe um conselho. Seja sincera e conseguirá ajudá-la.
Saúde: Poderá sentir-se com sono. Procure descansar mais. Tome vitaminas.
Dinheiro: Período favorável a nível profissional. Está com boas energias.
Números da Sorte: 4, 7, 21, 29, 36, 47

PEIXES
Carta do Dia: Ás de Espadas, que significa Sucesso.
Amor: A sua cara-metade vai dar-lhe hoje uma grande alegria. Aproveite.
Saúde: Cuide mais dos seus pés. Aplique diariamente um bom creme hidratante.
Dinheiro: Defenda os seus ideais com garra! A vitória espera por si.
Números da Sorte: 7, 18, 21, 33, 36, 45

FEIRA DE ARTE NA CASA GARDEN REÚNE 129 PEÇAS



Foi inaugurada no sábado a "Feira de Arte Altamente Coleccionável", na Casa Garden. Nesta edição, a exposição reúne 129 peças e conta com obras de artistas locais que foram transformadas em joias a partir de suas criações, além de pequenas esculturas e cerâmicas de tamanho pequeno e fáceis de decorar. A artista de Macau Kit Lee vai expor a sua mais recente obra de arte luminosa e a mostra vai contar também com peças de James Wong, Heidi Ng, Angel Chen, Fan In Kuan e Allery Leong, por exemplo. A exposição termina a 16 de Junho.

COLECÇÕES DE ARTE NA ASSOCIAÇÃO CULTURAL VILA DA TAIPA



"Show-Off 2.0" é o nome da exposição patente no espaço da Associação Cultural Vila da Taipa. A mostra apresenta colecções de arte de Guilherme Ung Vai Meng, de Irene Ó e de Margarida Saraiva, e fica patente até 15 de Junho. Esta exposição vem na sequência de uma outra que se realizou há um ano, que mostrava as colecções pessoais de Francisco Ricarte, Frederico Rato e de Konstantin Bessmertny. Neste segundo capítulo, Guilherme Ung Vai Meng, Irene Ó e Margarida Saraiva mostram as obras de arte que têm, quer a nível local como internacional, incluindo obras que costumam estar expostas nas suas casas.



EXPOSIÇÃO COLECTIVA CELEBRA OS 60 ANOS DE COLABORAÇÃO ENTRE CHINA E FRANÇA

Numa fusão entre as culturas chinesa e francesa, a exposição "Fusion: Sino-French" apresenta obras de Cecilia Ho, Alice Kok, João Miguel Barros, Lampo Leong e Francisco Ricarte. Parte do programa do festival de artes French May de Hong Kong, o conjunto de obras retira inspiração na história partilhada entre a China e a França, celebrando os 60 anos de relações diplomáticas entre os dois países. A exposição é uma organização conjunta da Universidade de Macau, Centro de Arte e Design e a associação Art Beyond Walls e está patente no Edifício Cultural E34-1020 do Museu de Arte Contemporânea do Centro de Arte e Design da Universidade de Macau até 31 de Maio.



FESTIVAL DE TUN NG COM BARCOS-DRAGÃO

É uma festa chinesa muito antiga em que se presta homenagem á integridade moral do juíz Wat Yuen. Actualmente, todas as celebrações estão concentradas nas famosas corridas dos Barcos Dragão que em Macau se realizam nos Lago Nam Van, em frente da Avenida da Praia Grande. Muitas equipas locais e do estrangeiro tomam parte neste colorido evento que decorre em Junho.

GALERIA HUMARISH CLUB APRESENTA OBRAS DE GENG DEFA



"All Things Bloom" é o nome da exposição que conta com obras de Geng Defa, estanto patente na galeria Humarish Club. Esta é a primeira exposição individual do artista em Macau e conta com 19 pinturas a óleo e ainda 15 esculturas pintadas à mão por Geng Defa. Segundo explica uma nota de imprensa, Geng Defa é "um jovem artista imbuído de idealismo poético, cujas obras exalam uma fantasia surrealista romântica que transcende o mundo real". "As suas obras possuem uma qualidade curativa, oferecendo uma habitação poética que permite ao público experimentar a vastidão do universo e o vazio da vida, captando também a essência do Zen na filosofia chinesa. Expressam também uma energia explosiva e rápida que parece romper barreiras, construindo uma força externa depois de se libertar de constrangimentos. No fundo do seu coração, o artista mantém um profundo respeito pelos atributos espirituais da natureza, da sociedade e da humanidade", lê-se ainda no comunicado da Humarish Club. Geng Defa nasceu em Lanling, Shandong, em 1986, é director interino e professor associado do Departamento de Pintura a Óleo da Academia de Belas-Artes de Sichuan e tutor de alunos de mestrado. A exposição fica patente no Humarish Club, galeria de arte que fica no Lisboeta, até dia 28 de Julho. A galeria está aberta de segunda a sexta-feira, entre as 12h e as 20h, e a entrada é livre.



/ SUGESTÃO

TDM CANAL MACAU

MAGAZINE LIGA EUROPA 2023/2024 – 23H05



A Menina que Reparava em Tudo
JANE PORTER
AFONSO CRUZ
Fábula, 2023
Estela é uma menina curiosa e não consegue deixar de reparar em tudo ao seu redor: a forma das nuvens, as características inesperadas de coisas, pessoas, plantas e animais... Ela aponta e comenta o que vê enquanto passeia com o pai. E ele vai explicando que as pessoas podem ficar tristes com os reparos dela. a verdade é que este espírito de detetive pode revelar-se muito útil. Este novo livro das autoras premiadas de O Menino que Gostava de Toda a Gente lembra-nos a importância de estarmos atentos ao mundo e aos sentimentos dos outros.

Little Black Note
VICKY LO
Ipsis Verbis
"Little Black Note" é o título do primeiro livro lançado por Vicky Lo, uma "ideia louca" que a autora nunca tinha pensado conseguir alcançar. Este é um livro que pretende fomentar a auto-reflexão dos leitores, para que se sintam inspirados relativamente ao seu auto-desenvolvimento, tanto na vida quotidiana como na carreira profissional. O livro é escrito em língua inglesa, composto por 22 mensagens curtas que pretendem ser inspiradoras, divididas em cinco capítulos ilustrados de forma colorida e original.

/ TELEVISÃO

TDM Canal Macau

13:25 Minha Terra, Minha Gente
13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
14:30 RTPi Directo
15:50 Amar Depois de Amar (Repetição) - Estreia
16:45 Kally's Mashup
17:30 Lua Vermelha
18:20 Primeira Pessoa Sr.3 - Fim
19:00 A Herdeira Sr.2
19:55 Minha Terra, Minha Gente
20:00 Telejornal
20:40 TDM Desporto
21:15 Emoções do Índico
21:40 Amar Depois de Amar
22:30 TDM News
23:05 Magazine Liga Europa 2023/2024
23:55 Telejornal (Repetição)
00:35 TDM News (Repetição)
01:10 RTPi Directo

TDM Entretenimento

10:00 Singing Out Loud
11:20 Red Sorghum
12:10 Unveiling Mysteries
13:00 Health Consultations
14:00 Repeat of Good Morning Macau
14:30 TDM Focus
14:31 Blue Flame Assault (Repeat)
15:20 Sing For Your Dream (Repeat)
16:40 Red Sorghum (Repeat)
17:30 Singing China
18:00 Magic Bag Full of Wishes
18:25 The Memory About You
20:00 Breakfast
20:30 The Amazing Heritages
21:00 Blue Flame Assault
21:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S3)
22:00 Flavors Of Bavaria
22:53 Love Sichuan
23:00 The Chanting of Pu'er Tea
23:45 World Heritage Sites
00:01 Blue Flame Assault (Repeat)
00:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S3) (Repeat)

TDM Desporto

13:15 BWF World Tour Finals 2023 : Men's Double - Semi Final
13:55 BWF World Tour Finals 2023 : Men's Double - Semi Final
15:00 BWF World Tour Finals 2023 : Women's Single - Semi Final
16:15 Global Sports
16:55 FIBA 3x3 Asia Cup 2024: China vs Chinese Taipei
17:35 FIBA 3x3 Asia Cup 2024: China vs Singapore
18:05 FIBA 3x3 Asia Cup 2024: China vs Iran
18:35 FIBA 3x3 Asia Cup 2024: China vs Singapore
19:00 FIBA 3x3 Asia Cup 2024: China vs Mongolia - Quarter Final
19:30 2024 Michelin Le Mans Cups Highlights : Round 2 - Le Castellet
20:00 UEFA Europa League 2023/2024 : Roma vs Bayer Leverkusen - Semi Final - 1st Leg (Repeat)
20:55 Sport News
21:00 UEFA Europa League 2023/2024 : Roma vs Bayer Leverkusen - Semi Final - 1st Leg (Repeat)
22:00 La Liga 2023/2024 Highlight
23:00 Sport News
23:10 J. League 2024 : Urawa Red Diamonds vs Machida Zelvia (Repeat)

/ CINEMA

Cinemas Emperor

[IMAX with Laser] Furiosa: A Mad Max Saga
13h; 15h30; 18h40; 21h30

[MX4D] Furiosa: A Mad Max Saga
15h35; 21h05

Furiosa: A Mad Max Saga
13h40; 14h; 16h25; 18h55; 19h10; 20h45

A Balloon's Landing
16h; 21h55

Imaginary Friends
13h05; 17h40

Kingdom of the Planet of the Apes
13h15; 15h55; 21h30

Twilight of the Warriors: Walled In
13h; 13h30; 13h55; 15h20; 16h25; 17h05; 18h05; 18h55; 19h40; 20h35; 21h15; 21h25; 22h

[MX4D] Mobile Suit Gundam SEED Freedom
13h10; 18h35

Chunking Express (4K Restored Version)
15h05; 16h50; 18h40; 19h30

UA Galaxy Cinema

Furiosa: A Mad Max Saga
11h30; 14h20; 16h20; 17h; 19h20; 19h40; 22h10; 22h30

No Such Person
16h45; 18h10; 18h25



Kingdom of the Planet of the Apes
11h35; 14h15; 16h(VIP); 16h30; 19h(VIP); 19h45; 22h35

Twilight of the Warriors: Walled In
11h50; 14h10; 15h30(VIP); 15h35; 17h(VIP); 17h10; 19h40(VIP); 20h10; 21h30; 21h50(VIP); 22h25

Mystery Writers
22h15

The Last Frenzy
20h

Woof Woof Daddy
12h25

Imaginary Friends
13h35; 20h15

A Balloon's Landing
11h40

Naughty Girl
22h30 (VIP)

Mobile Suit Gundam SEED Freedom
14h25; 17h55

CGV Cinemas



Furiosa: A Mad Max Saga
13h05; 1840; 21h30

[4DX] Furiosa: A Mad Max Saga
10h40; 15h15; 20h45

Kingdom of the Planet of the Apes
10h20; 15h55

[4DX] Mobile Suit Gundam SEED Freedom
18h10

Mobile Suit Gundam SEED Freedom
12h40; 17h30

Mystery Writers
21h55

Woof Woof Daddy
15h20; 21h55

Imaginary Friends
10h35(Eng); 15h05; 19h45

A Balloon's Landing
10h40; 19h55

Twilight of the Warriors: Walled In
10h20; 12h45; 12h50; 13h10; 17h15; 19h20; 21h45

[4DX] Haikyu!!: The Dumpster Battle
13h30

Haikyu!!: The Dumpster Battle
17h35

ÚLTIMA



27°C 24°C 80/99%

Portugal vai à maior feira de turismo na China explorar oportunidades em várias áreas

Portugal vai estar presente na ITB China, a maior feira de turismo e que acontece no maior mercado emissor de turistas, com 20 empresas, onde se vai promover e explorar acordos de cooperação, anunciou ontem o Turismo de Portugal (TP). A comitiva nacional, que será liderada pelo presidente do Turismo de Portugal (TP), Carlos Abade, tem como fim, segundo a entidade, explorar oportunidades de cooperação entre as entidades turísticas dos dois países, fomentar a cooperação na área da formação de estudantes e a capacitação de profissionais de turismo, bem como incentivar as empresas locais a investirem na indústria do turismo em Portugal. "Trata-se efetivamente de um mercado emissor com uma importância estratégica, não só pela sua dimensão, mas também pela história que nos une. O turismo desempenha um papel fulcral no aprofundar das relações bilaterais e na prossecução de um maior equilíbrio da balança comercial de Portugal com a China", afirma Carlos Abade, citado no comunicado.

O Turismo de Portugal relembra que a China é o maior mercado emissor de turismo do mundo, razão pela qual "é encarado de forma estratégica", e com um "enorme potencial e interesse a curto, médio e longo prazo" para Portugal. Nos primeiros dois meses de 2024, a China posicionou-se como o 17.° mercado turístico da procura externa para o destino Portugal medido pelo indicador dormidas (quota 1,3%) e ocupou o 14.° lugar no indicador hóspedes (quota 2,1%) totalizando 37,1 mil, refere.



Na agenda desta acção na ITB China, que ocorre no 45.° aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre Portugal e China, estão previstas também iniciativas como a celebração de contratos com empresas locais para o lançamento de campanhas de marketing para promoção de Portugal em toda a China. Além da presença em Xangai, na ITB China, decorrerá ainda uma apresentação em Pequim, Cantão e Macau, que reúne mais de 200 empresas chinesas e encontros com os presidentes executivos dos principais parceiros da operação turística.

UCRÂNIA: ACORDO A ASSINAR COM ZELENSKY TEM HORIZONTE DE DEZ ANOS

O ministro dos Negócios Estrangeiros disse ontem que o acordo que vai ser assinado na terça-feira na presença do Presidente da Ucrânia sistematiza o todo o apoio prestado nos últimos dois anos e abrange os próximos dez. "Foi concluído, há cerca de três semanas, o acordo político entre Portugal e a Ucrânia que é um acordo bilateral em todas as áreas em que cooperámos nestes dois anos", disse Paulo Rangel em Bruxelas, no âmbito de uma reunião ministerial. O acordo, assinado por ocasião da visita do Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, inclui a "assistência humanitária, financeira, militar, política" no que diz respeito ao processo de integração na União Europeia. "Recolhe todas as dimensões em que trabalhámos, mas de uma forma sistematizada e com um horizonte de dez anos", acrescentou. A assinatura "já estava pronta para a viagem anterior" de Zelensky, que foi cancelada na véspera por causa da deterioração da situação na região de Kharkiv, que já esteve sob controlo russo e que nas últimas semanas foi parcialmente reocupada pelas tropas de Moscovo. O acordo bilateral começou a ser planeado depois da última cimeira da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), em julho do ano passado, em Vilnius (Lituânia), na altura ainda com o anterior Governo, e agrega toda a intervenção portuguesa junto das autoridades ucranianas desde o início da invasão russa, em 24 de Fevereiro de 2022. O Presidente ucraniano apelou ontem ao Ocidente para que force a Rússia a fazer a paz "por todos os meios necessários", numa altura em que Kiev exige que lhe seja permitido utilizar armas ocidentais para atacar o território russo. "Os nossos soldados estão a defender-se da ofensiva russa e é por isso que temos de intensificar o nosso trabalho conjunto com os nossos parceiros para conseguir mais: segurança e coerção tangível da Rússia para a paz por todos os meios necessários", declarou Volodymyr Zelensky numa conferência de imprensa em Madrid, ao lado do primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez. A Ucrânia, que se encontra em dificuldades em muitos sectores das frentes de combate oriental e nordeste, exige poder atacar posições russas e bases de retaguarda em território russo com armas ocidentais, uma reivindicação que os norte-americanos e europeus têm recusado até agora, com receio de uma escalada do conflito, e que tem dado uma clara vantagem às forças do Kremlin (presidência russa). Kiev também quer que os seus aliados lhe forneçam mais sistemas de defesa aérea para fazer face aos bombardeamentos russos, argumentando que atualmente dispõe apenas de um quarto dos recursos de que necessita.



FORTE TEMPESTADE FAZ DOIS MORTOS NAS FILIPINAS

Uma forte tempestade atingiu ontem a ilha mais populosa das Filipinas, afectada por fortes chuvas e inundações que fizeram dois mortos e mais de 8.000 deslocados, segundo as autoridades locais. Depois chegar a terra na sexta-feira à noite na ilha de Samar, o tufão Ewiniar, a primeira tempestade a assolar as Filipinas este ano, ganhou força no percurso até à ilha principal de Luzon, onde se encontra a capital, Manila. Há cortes de electricidade em várias localidades, segundo disse à AFP Mary Joy Adam, responsável pela gestão de catástrofes. "A chuva parou por agora, pelo que esperamos que as inundações comecem a diminuir em breve", disse a responsável. Duas pessoas, entre as quais um rapaz de 14 anos, morreram devido à queda de árvores na região de Quezon. As equipas de resgate utilizaram barcos pneumáticos para chegar aos moradores isolados. Cerca de 20 tempestades e tufões atingem todos os anos as Filipinas, país no Pacífico, no sudeste asiático. A época das chuvas começa geralmente em junho, mas as autoridades previram que pudesse começar mais tarde devido ao fenómeno meteorológico El Niño, que provocou seca em vastas regiões do país.

TRIBUNAL DE MADRID DÁ RAZÃO À SUPERLIGA CONTRA A FIFA E A UEFA

A FIFA e a UEFA "abusaram da sua posição dominante" e devem "cessar a sua conduta anticompetitiva", de acordo com a decisão de um tribunal comercial de Madrid sobre o caso da Superliga de futebol, ontem divulgada. Este tribunal deu provimento parcial à ação movida pela European Super League Company (ESLC), com sede em Madrid, contra a UEFA e a FIFA, e declarou que ambas as organizações abusaram da sua posição dominante e impedem a livre concorrência no mercado. A UEFA e a FIFA reivindicam "o poder discricionário para proibir a participação em competições alternativas e impor restrições injustificadas e desproporcionais", o que viola o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE), adianta também o Tribunal Superior e Justiça (TSJ) de Madrid. Desta forma, foi dado provimento parcial à ação movida pela ESLC, órgão que anunciou a criação de uma Superliga Europeia em 2021, contra a UEFA e a FIFA, que desde o primeiro momento anunciaram que iriam excluir das suas competições os clubes e jogadores que participassem no novo projecto. O tribunal ordena à FIFA e à UEFA, que podem recorrer da sentença, "que cessem a conduta anticompetitiva sancionada" e proíbe "a sua futura repetição", além de os condenar "a remover imediatamente todos os efeitos de acções anticoncorrenciais ocorridas antes ou durante a vigência deste procedimento".